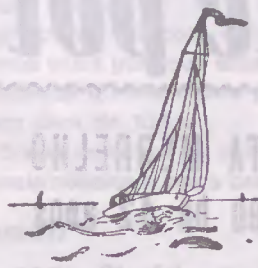


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

**FAZ**  
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
TEL. 961183 - 4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

## Editorial

### PARABÉNS...JORNAL DE ESPOSENDE!

«Jornal de Esposende» comemora feliz e salutarmente mais um aniversário, desta feita, o décimo quarto. Foram-se as hesitações infantis, as tropelias adolescentes e caminha para a maturidade da juventude aquele jornal que já é um marco, uma referência histórica no concelho de Esposende.

Mensageiro desejado que quinzenalmente nos dá novas sobre a comunidade ou localidade berço; agradável leitura porque comunica com isenção sobre temas, assuntos e factos do nosso interesse; documento quando apresenta escrituras e outras informações oficiais; incómodo quando anuncia produtos e marcas; incómodo quando apresenta também o lado menos bom dos acontecimentos, «Jornal de Esposende» é apreciado e lido na sua sede, no País, de norte a sul, na Europa, América, África, até aos locais mais recônditos da Austrália. Parabéns, portanto, parabéns àqueles que o tornam possível, àqueles que o geram ou motivam a sua geração:

Assinantes e leitores em geral que procuram regularmente o quinzenário e construtivamente fazem os seus comentários, (sempre bem vindos), ávidos de informação e responsáveis pelo pagamento de assinatura, ainda que, num ou noutro caso, atrasadamente;

Os dois proprietários que, no silêncio do dia e da noite, correm, pensam, escrevem e contabilizam, ocupando horas e horas do seu viver, de forma a que, pelo menos, não tenham prejuízo já que o lucro nunca existiu;

(Continua na 4.ª página)

## A TODOS QUANTOS...

«— Amigos! — A todos quantos, / Alma a alma, abraço a abraço, / Letras de oiro, oirando o espaço, / Encheram de aurora e en-



cantos / Meu velho e triste cansaço...»

Assim começou o poeta

António Corrêa d'Oliveira o seu agradecimento pela homenagem nacional que lhe foi promovida pelo Município esposendense em 30 de Julho de 1955.

Independentemente das circunstâncias políticas da época não podemos esquecer, de ânimo leve, que se tratou da consagração nacional a um grande e glorioso poeta que congregou, não só as Câmaras de Esposende e de S. Pedro do Sul, como também o Governo de então que ofereceu o busto de autoria de António Carlos Esteves.

E isto deve-se dizer para conhecimento de muitos e rememoração de alguns. A polémica gerada à volta do monumento, agora que se procedeu a novo arranjo urbanístico e cuja anterior configuração, data precisamente daquela altura, conforme projecto submetido e aprovado pela Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, merece uma análise desprovida de qualquer tipo de compromisso. Nesta discussão, que se tornou pública, devem ser introduzidos dados que se desconhecem ou que, simplesmente, se tentam esquecer.

Em 29 de Junho de 1955, por proposta do, então, Presidente da Câmara Muni-

M. M. DA SILVA COSTA

pal, António José da Costa Leme, foi deliberado conferir ao poeta o título de Cidadão Honorário de Esposende, «pelo sentido nacionalista e cristão do seu estro, verdadeiro Mestre da portugalidade» e atendendo a que «apesar de natural de S. Pedro do Sul, aqui vive há mais de quarenta anos no Solar de Belinho, da freguesia de S. Paio de Antas, deste concelho, e aqui escreveu a maior parte da sua obra literária, quasi sempre sobre a influência inspiradora de pessoas e coisas desta terra...». Esta proposta que continha, ainda, a atribuição da Medalha de Ouro do Município, foi aprovada por aclamação.

Portanto antes do poeta ser patrono da Escola Secundária de Esposende foi Cidadão Honorário desta terra, que ilustrou e definiu em poema de 1949: «O Esposende... Palavra / Lembrando o verbo «esposar»: / Tero-Noiva, abrindo os braços / Ao varonil, nobre Mar.»

Além disso António Corrêa d'Oliveira foi considerado pelos críticos como um dos maiores expoentes do lirismo português, em que o pensamento cristão, filo-

(Continua na 6.ª página)

## CONTRA A POLUIÇÃO DO RIO:

### Criação de Gabinete de Planeamento e Administração do Cávado

#### REVELOU ALBERTO FIGUEIREDO

Combater a poluição do rio Cávado através de gabinete de planeamento e administração da bacia, a sediar em Esposende, é o objectivo da Câmara Municipal, segundo relatou Alberto Figueiredo quando abordado por «Jornal de Esposende».

«Não decidi, ainda a 100 por cento, se vou ser candidato às próximas eleições», disse o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, quando interrogado sobre os eventuais planos

da futura campanha eleitoral. E prosseguiu: «o que me preocupa neste momento são os problemas do concelho e que as obras se façam... Por isso, ser ou não candidato o que importa são as obras em curso, afinal, a melhor campanha. Ninguém impedirá que as obras se façam... uma provável alusão e aviso ao grupo de pressão que tem contestado, sistematicamente, algumas das acções empreendidas na melhoria da face de Esposende. Aliás, es-

tão identificados, segundo informações recolhidas.

#### MANDATO DECORRE NORMALMENTE

Sobre a situação financeira, diria Alberto Figueiredo: «Num Município como o nosso, com obras a decorrer, as larguezas não existem. Tem de haver um aperto muito grande... Não significa que tenhamos ruptura, de modo nenhum! Temos de fazer uma gestão cuida-

(Continua na 6.ª página)

## DIA DO MUNICÍPIO

### ENTREGA DE DISTINÇÕES

O dia 19 de Agosto, data de elevação de Esposende a vila e concelho, é consagrado a festejar a efeméride, mais uma vez, com actos que dignificam o acontecimento.

Às 9 horas, hastear da bandeira nos Paços do Município, seguindo-se Missa Solene na Matriz e a sessão para entrega das Distinções Municipais a individualidades, para o efeito, escolhidas.

Durante a tarde, além de várias exposições que poderão ser visitadas, no Largo Rodrigues Sampaio, actuará a Real Banda Municipal.

À noite, concerto pelo Albatroz, dedicado aos jovens, seguindo-se uma sessão com raios Laser. A fechar a noite, sessão de fogo de artifício.

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA  
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

# Esposende por dentro...

## MISERICÓRDIA EM ACTIVIDADE

### Centro de Apoio Social já tem directrizes

No edifício em construção destinado a Lar de Idosos, Centro de Dia e de Tempos Livres, já tem directrizes, quer de candidatos, quer de actividades, prevendo-se que entre em funcionamento até final deste ano.

O Lar de Idosos, de acordo com o «dossier» a que tivemos acesso, destina-se a idosos «cuja problemática bio-psico-cultural não possa ser tratada através de outras formas de resposta».

Serão candidatos à frequência/internato os idosos com dificuldades de resposta aos seus problemas, nomeadamente, quando viver isolado ou sem recursos; com desajustamentos familiares graves ou, condições habitacionais degradadas, fazendo perigo a sua vida física. Outras condições serão exigidas e de acordo com as directrizes.

O Centro de Dia é uma estrutura que pretende inserir o idoso num ambiente muito próximo do meio familiar. Mais: dispõe de serviços e de actividades de molde a propiciar actividades de animação. Desta, destacamos: passeios e festas comemorativas, incluindo as tradicionais de família (Natal, Páscoa, Carnaval, S. Martinho/S. João, entre outras); convívios, ginástica, cursos de formação de actividades profissionais. Para o efeito, os responsáveis contactaram entidades oficiais ligadas às actividades propostas: Direcção-Geral de Desportos; Direcção-Geral de Extensão Educativa; INATEL.

Os tempos livres, especialmente dedicados a crianças entre os 6 e os 12 anos, têm como finalidade básica «o desenvolvimento global da criança e fomentando as inter-relações entre a família, a Escola e a Comunidade». Sobre o conjunto de serviços e de actividades, destacam-se: refeições, desportos, jardinagem, culinária, trabalhos oficinais, expressão musical, relacionamento humano, entre outros.

O Centro de Apoio Social «Ernestino Miranda» será uma estrutura colectiva de interesse para a comunidade esposendense que visa, também, educar o jovem e acolher os idosos, proporcionando-lhes o ambiente de que necessitam, para uma velhice vivificante.

## POETA MERRELHO Morreu há 42 anos

Faleceu há 42 anos, em Angola, o poeta Manuel Merrelho, jovem ainda, que dedicou muita da sua juventude à poesia. É com saudade que recordamos o poeta, transcrevendo a quadra extraída do seu livro «Ao Céu»:

Rezar! O rezar é uma escada  
Que da terra chega aos Céus  
Por onde sobe a criatura  
E por onde desce Deus.

## População de Portugal «crescimento zero»

Indicadores fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) revelam que a «tendência zero» da população é facto: em 1991 os nascimentos atingiram 11,8 por cada mil habitantes. Daí que, os indicadores revelarem «a tendência decrescente do saldo natural da população, que reflecte uma progressiva quebra de natalidade».

Outra das curiosidades é sobre o casamento. Os meses de Agosto, Setembro e Julho, são os mais apetecidos pelos portugueses. As médias diárias de casamentos atingem 430, 290 e 245, o que é significativo quanto ao período. Quanto a dissolução, o problema é outro: em 1991, os divórcios atingiram 15,2% mais que no ano anterior.

## SANGUE NA ESTRADA Há 3 mortos a lamentar

No decorrer do período de 15 a 31 de Julho, a GNR registou 16 acidentes de viação de que resultaram 3 mortos e 14 feridos ligeiros.

Sobre os acidentes mortais, no dia 8 ocorreu a morte de Manuel Adelino Carvalho Moreira, de 14 anos, em Criad, Apúlia; Paulo Miguel Silva Santos, 18 anos, de Gemeses, por ter sido vítima de acidente com ciclomotor; no dia 8, ainda, cerca das 5,45 horas, morreu de acidente, Adelino Miranda Barroso, de Perelhal, Barcelos.

Em Ofir, cidadão holandês, com mais de 70 anos de idade, em período de férias, foi acometido de doença súbita, vindo a falecer apesar dos cuidados e tratamento aplicado.

O período de Verão, devido ao excesso de trânsito que afluí à beira mar, os acidentes são em maior número. Os cuidados e as recomendações feitas pelas entidades oficiais nem sempre são acatadas o que provoca incidentes de consequências graves para os utentes das estradas.

## Seminário sobre Política Agrária

Os técnicos e empresários agrícolas, durante dois dias debateram alguns problemas das Reformas de Política Agrícola Comum. Constataram, entre outros temas: as quotas leiteiras devem ser conhecidas antecipadamente de forma a melhorar o planeamento das explorações; alterar os atributos na distribuição de prémios e subsídios, com cálculos baseados nas áreas forrageiras.

Sobre a produção de leite e de carne, as conclusões são de molde a facilitar os cálculos. O mesmo sucede quanto à «definição das modalidades de aplicação de regras da nova Política Agrícola Comum (PAC), a especificidade regional de Entre Douro e Minho ser considerada e, concretamente, as múltiplas situações de grande incidência regional».

## BOLETIM CULTURAL

Recebemos da Biblioteca Municipal de Esposende, o Boletim Cultural n.º 15/16, referente a Dezembro de 1989.

A capa, bem sugestiva, apresenta um trabalho artístico do que foi a Casa do Arco e a rua, com a trepa-deira perfumada. Nesta edição, são abordados os seguintes temas: Do Pensamento e da Acção de António Rodrigues Sampaio; IV Concílio Provincial Bracarense; o Mosteiro de São Salvador; Carta Arqueológica do Concelho de Esposende e Litostratigrafia e Estrutura do Paleozoico de Esposende, trabalhos de bastante interesse cultural.

## As praias invadidas por veraneantes

Nos últimos dias de Julho e na 1.ª semana de Agosto o movimento nas praias do concelho de Esposende, entre Apúlia, a sul, e a Foz do Neiva, a norte, estão apinhadas de sequiosos banhistas em busca do ar fresco do mar e dos tonificantes raios solares que até queimam as peles mais causticadas. As bazuntadelas para acalmar a chama viva deste sol esposendense, nem sempre resultam. Veja-se o escarlete das celulites ou, os veludos da juventude, na cor do fogo.

As maresias de Julho e de Agosto, sendo perigosas, nem por isso afastam os banhistas, muito menos os «surfistas».

## MISS PRAIA NOVA GENTE ELEITA NO HOTEL OFIR

Decorreu no passado dia 8 de Agosto a eleição de Miss Praia Nova Gente 92, no Hotel Ofir, no decorrer de mais uma festa «Noites de Ofir em Tempos de Verão».

Organizado pela revista Nova Gente, o certame, que se realiza desde há 8 anos, iniciou-se na praia na manhã do dia 8. Lá estavam as 34 jovens oriundas de diversas zonas do país, de onde saíram as dez finalistas, Maria La Salette Felgueiras, Raquel Sofia Peixoto, Susana Mafalda Cruz Sousa, Sara Inês Lopes, Carla Alexandra Adrião, Célia Dias Amorim, Cláudia Cristina (de Esposende), Rita Luísa Ferreira, Sílvia Viana e Judite Susana Freitas, escolhidas por responsáveis da entidade organizadora.

«Noites de Ofir em Tempos de Verão», cenário do concurso, foi iniciada com um Jantar Bufete e acompanhada com muita música de onde destacamos a presença do Rancho das Levradeiras de Rio Tinto, Esposende.

«Alta, elegante, bonita, descontraída e simpática para poder representar condignamente a praia do Ofir entre as outras 15 praias na final a 12 de Setembro, no Casino do Estoril», eram as características que deveriam ser consideradas pelo júri, formado por sete pessoas, escolhidas entre os convidados, para elegerem a Miss Praia de Ofir, a primeira Dama de Honor, a Miss Simpatia e a Miss Fotogenia.

O desfile em fato de passeio e fato de banho, individual e duas a duas, acompanhado de música de fundo, foi coroado com a eleição de: Maria Salette Felgueiras, vinte anos, natural do Porto e empregada de escritório para Miss Simpatia; Susana Mafalda Cruz de Sousa, dezoito anos, natural de Vieira do Minho, estudante e com o décimo primeiro ano, para Miss Fotogenia; Sílvia Lima, vinte e um anos, natural de Viana do Castelo, estudante no 2.º ano da Faculdade, para primeira Dama de Honor; e Rita Luísa Ramos Ferreira, dezoito anos, natural de Angola e residente no Porto, estudante, com o 11.º ano de escolaridade, para Miss Praia Nova Gente 92, que foi coroada pela esposendense Miss Praia Viana do Castelo 91, Isabel Maria Enes Vilar, que assim passa o seu reinado.

Para umas a consagração, talvez o início de uma carreira, para outras mais uma experiência diferente na vida, mas para todas prémios de presença.

## Horário da Redacção

Os serviços de administração e de redacção de «Jornal de Esposende» funcionam todos os dias, desde as 14,30 e as 18 horas.

## Secretário de Estado das Comunidades em Braga

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Doutor Manuel Filipe Correia de Jesus, deslocou-se a Braga nos dias 28 e 29 de Julho, para participar em diversas actividades relacionadas com questões de interesse para as Comunidades e para os portugueses e suas famílias radicados no estrangeiro.

Das suas actividades destacamos a sessão solene de encerramento do «Curso de Verão de Português para estrangeiros e luso-descendentes; o encerramento solene do seminário: «Língua e Literatura Portuguesas», no anfiteatro da Universidade do Minho e a inauguração solene, nas instalações da Escola Superior de Educação de Braga da exposição «Portugal/Portugal», subordinada ao tema «Partir, Chegar, Crescer», cujo objectivo é dar a conhecer a «realidade imensa em que há sempre alguma coisa para descobrir» das Comunidades Portuguesas. Nela poderão ser apreciadas as fotografias de «Empresas de Portugueses no Estrangeiro», Artes Plásticas, pinturas de Álvaro Nobre Madeira, Carlos Calado, Deolinda Fonseca, Dorindo Carvalho, Guida Olesen, Neusa Amtsfeld, Tina Nunes, Vítor Lemos; tapeçaria de Concessa Colaço; fotografias de António José Alegria, Eugénia Verdial, Stephen Cabral; desenho de Nuno Corte-Real; escultura de Lino Gomes.

(Continua na 9.ª página)

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Tel. 963698 — 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e impressão:

Editora Poveira, L.da

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redaccional:

Abel Cardoso

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemeses)

António Fernando Copa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Assinaturas:

Oe Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

# Esposende Regional

## ANTAS

### OBRAS NO CRUZAMENTO PARA A FOZ DO NEIVA

Foi modificado o centro do cruzamento, dando lugar a maior espaço para quem circule naquele lugar. Quanto a nós não trouxe significativa vantagem para os utentes. O ideal seria a colocação de semáforos, como aqui já deixamos dito por mais duma vez.

### NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No dia 26 de Julho, na Sé de Viana do Castelo e sob a presidência do Prelado daquela diocese, teve lugar a ordenação diaconal, o nosso conterrâneo, Sr. Aristides Dias Torres Neiva.

Aquela cerimónia assistiram grande número de pessoas da nossa terra, que com a sua presença quiseram dizer-lhe: Em frente Aristides na caminhada final para o Sacerdócio.

No dia 4 de Agosto tiveram lugar, na nossa Igreja, a tradicional festa da Primeira Comunhão e Comunhão Solene das crianças da nossa freguesia. Cerimónia brilhante e cheia de significado religioso, como já é tradição. — C.

## BELINHO

### 11.º ANIVERSÁRIO DO C. S. J. DE BELINHO

Fez em 1 do corrente mês de Agosto 11 anos que em Belinho, se

fundava a Associação Desportiva e Cultural de Belinho, uma associação que, tendo boa implantação de início, sofreu da politização da altura e perdeu, por isso, muito da atenção e participação dos jovens.

Em Fevereiro de 1990, após uma intervenção social de que a freguesia foi alvo, alterou os seus Estatutos e inclui neles um fim social, ficando a denominar-se Centro Social da Juventude de Belinho. Em Maio abre o ATL para 100 crianças mas com 140, mais 40 que o acordo do C. R. S. S. de Braga contemplava. Este ATL tem a particularidade de servir refeição actualmente a 225 crianças da Pmária e Pré-Primária.

Em Dezembro de 91 noticiase a aquisição de uma viatura de 27+1 lugares comparticipada pelo Ministério do Emprego e Segurança Social.

Em Maio 92, mais propriamente no dia 3, faz-se a inauguração da referida viatura. Brevemente abrirá uma creche para 30 crianças. Está a adquirir terreno para construir a sua sede social. E muitas outras actividades que poderíamos referir mas que já são conhecidas e nos dispensamos, por isso, de as enumerar.

Tem sido uma colectividade que, ao longo da sua existência e apesar das muitas dificuldades de percurso, tem contribuído decisivamente para o bem estar humano e social da freguesia de Belinho.

Fazemos votos que, os seus dirigentes e sócios mais os apolantes, não desanimem e se não del-

xem levar pelo marasmo e pessimismo dos «profetas da desgraça» (cada vez em número mais crescido).

E não esqueçamos que todos estão à espera de ver a Banda de Belinho com dignidade e prestígio a representar a terra e eternizar a memória dos antepassados. Coragem. P'rá frente, sempre.

### FESTAS DE S. PEDRO

Este ano as festas estiveram sem Comissão até ao mês de Abril, altura em que os festeiros de anos anteriores se resolveram a dar continuidade ao trabalho de anos anteriores.

A partir daí começaram a trabalhar para arranjar fundos que lhes permitissem fazer a festa que em nada ficasse a dever de anos anteriores. E trabalharam: Tentaram fazer ver que é possível fazer a festa de S. Pedro, em Belinho, mesmo dispondo de menos tempo que em anos anteriores. E houve jogos populares, folclore, bandas de música e conjuntos, até de fora do país.

Terminaram no dia 1 de Agosto, dia de S. Pedro «Ad Vincliam» com uma orquestra do vizinho país—Espanha.

Decorreram es festas em clima habitual de alegria, boa disposição e sã convivência.

### HABITAÇÃO SOCIAL

Belinho, ao que sabemos, brevemente poderá ter habitação social. Há diligências para aquisição de terreno para o efeito e a Junta de

Freguesia e a Câmara Municipal parece já terem dado passos decisivos nesse sentido.

Congratulamo-nos com o evento e fazemos votos para que essa obra se concretize o mais rápido possível para bem de todos.

Em breve daremos os pormenores e mais notícias sobre o assunto.

### COMUNHÃO

No dia 9 realizou-se a cerimónia da Comunhão Solene e da Primeira Comunhão, nesta paróquia, para cerca de 170 crianças.

Uma cerimónia demorada, longa e um pouco fatigante, única na vida de cada interveniente activo, que começou às 10 horas da manhã e terminou depois do meio dia. Não faltaram as flores, os arranjos e as vestes de cerimónia, como ao acto convinha.

Uma cerimónia religiosa que comprometeu a comunidade, ora acompanhando familiares, ora afillhados ou amigos.

Depois da cerimónia religiosa o tradicional almoço e festa até cansar, para marcar o dia da Comunhão, marco na vida de cada um. — C.

## GEMESES

### DESPORTO — FUTEBOL TORNEIO DE VERÃO 92

Terminou no passado dia 26 de

Julho o Torneio de Verão 92, organizado pelo Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses.

Sagrou-se vencedor o clube organizador, G. C. D. R. de Gemeses, ao empatar a dois golos no embate final com a equipa de Curvos.

Resultados da última jornada:

Rio Tinto, 2 - Palme, 3  
Gemeses, 2 - Curvos, 2

Classificação final:

1.º Gemeses; 2.º Palme; 3.º Rio Tinto; 4.º Vila Cova; 5.º Curvos.

### 2.ª GINCANA AUTOMÓVEL

Realiza-se no próximo dia 16 de Agosto, a 2.ª Gincana Automóvel de Gemeses, que terá como palco o Campo de Jogos de Gemeses, pelas 15 horas.

Há valiosos troféus em disputa. — C.

## FONTE BOA

### JUVENTUDE EM CONVÍVIO

O grupo da parte sul da freguesia que actuou nas marchas a Santo António, realizaram o seu convívio pela sua alegria e amizade, tendo decorrido bem e conforme era de esperar.

Também a catequese, doutrina cristã, realizou o seu convívio, com todas as crianças, seus pais e catequistas, que decorreu muito bem.

(Continua na 4.ª página)

## VENDE-SE

Casa em fase de acabamento, no loteamento da «Bouça Grande», S. Bartolomeu do Mar.

Contactar pelo telef. 872181.

# SOLICAR - COMÉRCIO DE AUTÓMOVEIS, L.DA

Lugar da Lagoa — EN 13 Porto-Viana — 4740 ESPOSENDE

AUDI 80 TURBO DIESEL	Preto Met.	1990
VOLVO 480 E. S.	Preto	1988
OPEL VECTRA 4/PORTAS	Vermelho Met.	1992
OPEL VECTRA 5/PORTAS	Preto	1992
OPEL CORSA C/EXTRAS	Vermelho	1992
OPEL CORSA C/EXTRAS	Branco	1991
OPEL CADETT 1.4 3/PORTAS	Preto	1991
FIAT TIPO D.G.T. 1.4	Cinza Met.	1990
FIAT TIPO 1.4	Vermelho	1990
FIAT UNO TURBO DIESEL	Branco	1991
FIAT UNO 45 S 5/PORTAS	Branco	1991
FIAT UNO 45 S 3/PORTAS	Vermelho Met.	1992
FORD TRANSIT 7/LUG.	Branca	1990
BEDFORD SETTA HOVER 9/LUG.	Branca	1991
MADZA E. 2200 3/LUG.	BEJE	1991
PEUGEOT 505 7/LUG.	VERDE	1988
RENAULT EXPRESS DIESEL	Branca	1992
RENAULT 5 2/LUG. DIESEL	BEJE	1988
RENAULT CLIO 5/PORTAS	Vermelho	1992
RENAULT CLIO 5/PORTAS	Branco	1991
AUTOBIANCHY Y 10	Cinza Met.	1990
CITROËN AX	Cinzento	1990
PEUGEOT 205 G. R. 5/PORTAS	Branco	1991
TOYOTA STARLET 3/PORTAS	Vermelho	1992
LANCIA HF TURBO 5/PORTAS	Cinza	1990
LANCIA DEDRA 4/PORTAS	Cinza Met.	1990
CITROËN BX TRD. DIESEL/AR COND.	Cinza	1985
SUZUKI VITARA C/2 CAPOTAS	Branco	1991
SUZUKI SANTANA C/CAPOTA LONA	Vermelho	1988

Todas estas viaturas são vendidas com um ano de garantia e com crédito de 12, 18, 24, 36 meses

# NEGOCIAL - Serviços e Comércio Internacional, Limitada

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00500, N.º de identificação de pessoa colectiva 502 797 118, N.º de inscrição 00001, N.º e data da apresentação 03 — 92-07-10.»

**MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA**, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre **JOSÉ MARIA DOS REIS ALMEIDA**, casado com **Ilídia Maria Solinho da Costa Almeida**, na comunhão de adquiridos, residente na Rua da Ribeira, n.º 1, rés do chão, esquerdo, Esposende, e **PEDRO MANUEL NUNES FERREIRA**, casado com **Anabela Filomena Espinha Azevedo e Costa Ferreira**, na comunhão de adquiridos, residente na Urbanização São João, Bloco 6, rés do chão direito, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe.

### ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade adota a firma «NEGOCIAL — SERVIÇOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL, L.D.A.», e tem a sua sede na Praça D. Sebastião, n.º 3, segundo andar, esquerdo, fundo, nesta vila de Esposende e durará por tempo indeterminado.

Dois — Por simples deliberação da gerência, a sede poderá ser transferida para qualquer outro local do mesmo concelho, bem como serem criadas ou encerra-

das, no território nacional, sucursais, agências, delegações ou qualquer outra forma de representação.

### ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto escritórios de comissões, consignações e agências comerciais de grande variedade de mercadorias, importação e exportação, serviços de contabilidade, verificação de contas e escrituração comercial.

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**, dividido em duas quotas iguais de **DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS** pertencentes uma a cada um dos sócios **José Maria dos Reis Almeida** e **Pedro Manuel Nunes Ferreira**.

### ARTIGO QUARTO

Um — A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente compete a ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

Dois — Para vincular a sociedade nos seus actos e contratos é necessária a intervenção de ambos os gerentes; nos actos de mero expediente é suficiente a intervenção de um só gerente.

Três — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos es-

tranhos aos negócios sociais, designadamente letras de favor, avales, fianças, abonações ou outros semelhantes, ficando o infractor pessoalmente responsável pelos actos que assim praticar e respondendo perante a sociedade pelos prejuízos que lhe causar.

### ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida; porém, a cessão a estranhos depende do consentimento do outro sócio.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 4 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,  
a) **Maria do Céu Neiva Portela**

## Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

### FONTE BOA

Actuou o Rancho das Lavadeiras de Santa Marinha de Rio Tinto, que alegrou o convívio, devido aos seus cantares e danças.

As crianças da catequese também actuaram, estas em comédia em palco junto à praia central. Foram ensaiadores: Cecília Escrivães, Fernanda Linhares, Armando Campos e animadora, Ana Linhares.

### CASAMENTO

No dia 1 de Agosto celebraram matrimónio, **Carlos Manuel Alves**, com **Anabela Grilo Carreira**, ele de Barqueiros e a noiva de Fonteboa. A cerimónia realizou-se na Igreja Matriz local.

Muitas felicidades aos noivos.

### FALECIMENTO

No Hospital Distrital de Barcelos, faleceu no dia 30 de Julho **Manuel Fernandes da Venda**, 72 anos, depois de acometido de doença grave. Aos familiares, sentimentos, de pesar de «Jornal de Esposende».

### POLUIÇÃO DO RIO CAVADO

Várias pessoas e crianças queixam-se de irritações de pele devido à poluição das águas do rio Cávado. Por este caminhar, dentro em pouco, não há onde tomar banho.

# Editorial

## PARABÉNS...JORNAL DE ESPOSENDE!

(Continuação da 1.ª página)

Os colaboradores assíduos que, sacramentalmente na hora certa, apresentam os seus trabalhos, as suas opiniões, as suas investigações, a sua informação;

Os colaboradores menos assíduos que, sentindo o «rato» de informação, reflexão... apresentam, oportunamente, o seu saber, a sua comunicação;

Os anunciantes, fundamental garantia de sobrevivência, que dão a conhecer as suas firmas, os seus produtos, as suas marcas ou os seus afazeres;

Os homens e mulheres, autores dos factos ou acontecimentos, que fazem notícia, merecem ser informados ou compõem a história, isto é, autores do ser da informação;

Os trabalhadores de tipografia, tantas vezes esquecidos, cujo esforço se reconhece, trabalho se admira e um ou outro erro se desculpa.

«A gratidão é o único tesouro dos humildes» — Shakespeare — só ela pode compensar tantas horas de leitura, de trabalho, de informação possível pela carolice de todos.

Temos o Jornal que queremos e ou merecemos. Somos o que somos e queremos crescer, necessitamos aprender com quem sabe mais que nós! A família de «Jornal de Esposende» está em festa: Parabéns, Felicidades, Parabéns pelo décimo quarto aniversário.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

## FALECIMENTOS

### D. MARIA ROSÁLIA REIS DOS SANTOS BARREIRA

Após doença grave, faleceu nesta vila **Maria Rosália Reis dos Santos Barreira**, casada, 61 anos, natural de Esposende.

A saudosa extinta deixa viúvo **Manuel Palmeira Barreira**, funcionário do Registo Civil desta vila, era mãe de **Maria Eugénia**, **Eugénio Manuel** e **João Luís Reis Barreira**.

A **Maria Rosália** era descendente de família vocacionada para o fabrico do pão. Era neta de **Rosária Lucas** e, durante largos anos manteve a actividade passando, posteriormente, a pertencer à empresa **Panizende**, onde manteve a sua vocação de fabrico de pão.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal com grande acompanhamento.

### D. LAURINDA GONÇALVES MACIEL

Devido a doença, faleceu nesta vila, onde se radicou, **Laurinda Gonçalves Maciel**, casada, 78 anos, natural de Belinho, Esposende.

O funeral realizou-se para o cemitério paroquial de Castelo do Neiva.

### EDUARDO REIS MADALENA

Devido a doença súbita, faleceu nesta vila, de onde era natural, **Eduardo Reis Madalena**, solteiro, 77 anos, aposentado, que residiu no Largo dos Bombeiros.

O **Eduardo da Lucas** foi exímio costureiro de senhoras e bem conhecido no meio pelos seus dotes de alfaiate. Era uma figura tipicamente de Esposende.

O seu funeral realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

A todas as famílias enlutadas, o sentido pesar de «Jornal de Esposende».

## ASSINJEPE

Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção de Infância — Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende

Na introdução, por lapso, saíram linhas trocadas, no seu parágrafo 5.º.

Assim, o seu texto correcto, será como segue:

«Em 1983, constituíram e legalizaram a Associação que é reconhecida pelo Ministério da Educação como uma pessoa colectiva de utilidade pública, com auto-

nomia definitiva de funcionamento para o Centro Infantil, por Despacho de Suas Excelências os Secretários de Estado do Ensino Básico e Secundário e do Orçamento, de 20 de Novembro de 1985.»

As nossas desculpas ao cliente e aqui fica a devida correcção.

# ESPOSENDE

Loteamento de qualidade a 1.000 metros da praia e do centro da Vila

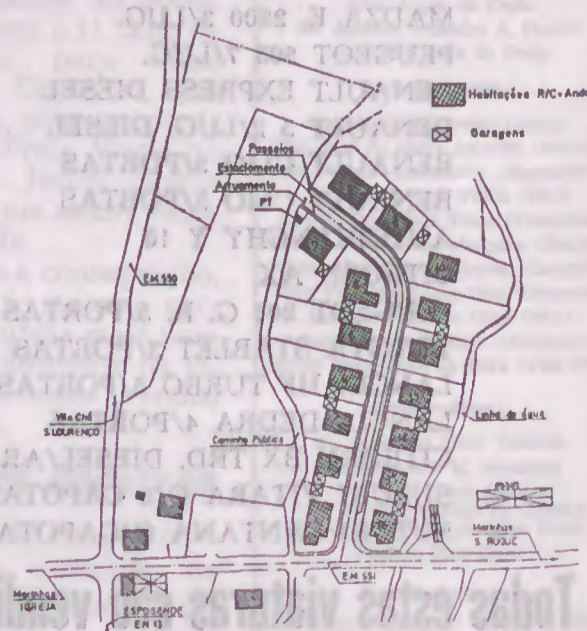
Entre o PINHAL e o CAMPO com infraestruturas em desenvolvimento e prontas em Dezembro/92

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Proprietário: **CARLOS RORIZ**

TELEF. 96 19 13

ALVARÁ DE LOTEAMENTO 11/91



## FESTAS DA VILA:

## Romaria ou acontecimento local?

## A DEVOÇÃO À SENHORA DA SAÚDE

(Continuação da 10.ª página)

mento dos jogos tradicionais da época e afirma-se: «parece que haverá corrida de catraias tripuladas por pescadores, corridas de barcos à vela por mulheres, corridas de jangadas e torneio de natação». A prata da casa fazendo maravilhas e sem grandes despesas, acrescentou o nosso redactor. Tudo isto desapareceu e a festa, neste caminhar, foi perdendo de interesse.

O aparecimento do folheto editado pela Comissão de Festas de 1992, que inclui o programa e valiosos elementos históricos, vem reafirmar o que se publicara em primeira página de «Jornal de Esposende», isto é, um achado importante, revela as origens das festas a N.ª Senhora da Saúde e da Soledade e que se conta em duas penadas.

Mons. Baptista de Sousa quando publicou o livro relativo à capela actual da Senhora da Saúde, conta que, a tipografia Esposendense, de José da Silva Vieira, editou um opúsculo em 1906, dizendo que a Rosa Rêga, também conhecida por Nexa (apelido ainda existente em Marinhãs) gostaria de ver uma imagem formosa e merecedora da devoção que tinha, porque a capela da Senhora da Saúde, no lugar de Outeiro, Marinhãs, tinha uma que era pequena e não correspondia à devoção do povo. Queria uma mais valiosa, «grande e mais condigna». Ora, feita a imagem, depois de conseguir o dinheiro, resolveu a Nexa falar com a comissão a fim de ser colocada a nova imagem. «Negou-se a comissão a receber tal imagem, apesar de alguns membros terem apoiado com dinheiro para aquisição da nova imagem. A devota aflita, alguém sugere a entrega à Junta Paroquial desta Vila de Esposende, a qual aceitou a oferta, lavrando, dessa entrega, uma acta aos 11.08.1901, na qual consignou um voto de agradecimento à benfiteira Rosa Rêga».

Esta história linda e bem curiosa, que revela a devoção no nosso povo pela Senhora da Saúde, teve um final feliz: D. Manuel Vieira de Matos, «ao tempo Arcebispo de Mitilene que a benzeu solenemente e, depois de ter havido na Igreja Matriz uma festividade religiosa, com sermão pregado pelo P.e Passos, de Apúlia, foi a imagem conduzida em Procissão para a Capela de N.ª Senhora da Soledade», onde se encontra, em trono especial, construído. E, de Capela de S. Sebastião, depois Capela de N.ª Senhora da Soledade, ficou a ser Capela de N.ª Senhora da Saú-

de que tem imensos devotos, quer na vila, quer fora do concelho. Aliás, a tal respeito, há histórias sobre a devoção à Senhora da Saúde que merecem o seu registo, nestas páginas.

## «A graça ao Marinheiro»

Longe da terra, o esposendense recorre, vulgarmente, à Senhora da Saúde quando a situação é aflitiva. Assim aconteceu com um conterrâneo da Armada, também aos comandantes de navios quando nas rotas do mundo, que fechavam o diário de bordo, invocando a Senhora da Saúde.

Certo dia recebe a notícia que o vaso de guerra a que pertencia estava escalado para manobras militares. Esta situação inesperada iria privá-lo de assistir às festas da Senhora da Saúde.

Fervoroso, lançou as preces à Senhora e a data das manobras aproximava-se.

Saída a barra do Tejo, o vaso de guerra avançou para o local, longe e fora do alcance de terra. Não desanimou o nosso conterrâneo marinheiro e continuou a rezar, pedindo a sua graça. Sem grandes espantos — confiava na Senhora da Saúde — recebe a notícia de que uma inesperada avaria na casa das máquinas obrigaria ao regresso à Base e a interrupção das manobras.

Chegado a terra, com bagagens e a família, toma o caminho de Esposende onde chega a tempo de assistir a tudo quanto desejava. Decorria o ano de 1981.

## Transferir para Festas do Concelho

Depois da tentativa de se alterar o cariz das festas e, por outro lado, incluir na organização a entidade que parecia mais vocacionada para o efeito, a Comissão Municipal de Turismo, em 1976, a cerca de quatro meses da realização das festas, tudo estava por fazer. Aliás, nesse ano, decorria o PREC e as dificuldades, com o virar do regime político, impedia que algo se fizesse para manter a tradição. Todavia, a festa era já um cartaz turístico, seria imperdoável deixar escapar a oportunidade de se melhorar o programa. Embora não totalmente conseguido, manteve-se a tradição e deixou raízes para futuros cometimentos. Foi assim que, em 1986, veio a ideia de transferir o âmbito das festas, para o concelho.

Tudo apazado e numa conferência de imprensa, dirigida por Samuel Vieira

dos Santos, assessor do Turismo, apontam-se razões para a futura denominação das festas e dos custos daí resultantes. Não pegou... As festas voltaram ao que sempre foram, romaria baseada em actos religiosos já que assim era em 1902, ano da sua criação.

## «A tranqueira» — Contributo natural das Festas

Os nossos pescadores, sempre foram «mãos rotas» quando era necessária ajuda e apoio. Aconteceu em 1976 na reconstituição das festas, era no caso da tranqueira.

Belemino André Ribeiro, um dos fundadores de «Jornal de Esposende», transcreveu no seu estilo, uma conversa sobre a última tranqueira da Senhora da Saúde, com o saudoso Abílio Novo, Calica por alcunha, conhecido no meio por Ti'Abílio.

«A última tranqueira foi deitada no Cávado numa das marés-vivas de Julho ou Agosto de 1948, e todo o peixe caído nas malhas resultou em benefício da Festa da Senhora da Saúde — como em tempos mais antigos faziam os Mecos e os Pintos, em favor da festa de S. João.

«Estivera uma tarde de nortada fresca», conta o Ti'Abílio, «de águas aquecidas, esverdeadas...»

A tranqueira, era um cerco completo ao rio Cávado que durava o dia inteiro. Todo o peixe que entrava ou saía a barra, ficava no tresmalho. Nenhum escapava. Por isso, o Ti'Abílio contou ao Belemino: «Quem nunca acreditou em milagres corresse então, ao fim da tarde, ao cais do salva-vidas: lá estavam atracados dois barcos, carregadinhos até aos bancos, do peixe de maior estimação do nosso rio...»

Tinha sido um dia cansativo, desde a baixa-mar da madrugada até ao fim do dia. «Bateram-se estacas, se estenderam as redes de leste a oeste do rio, até depois se levantar a cortiçada ao topo das trancas, na hora de praia-mar. E depois, a vigia dos montéus, o desmaltar o peixe e trazer os barcos pró cais...»

Seguia-se o leilão do peixe e as habituais cenas das regateiras, sempre picantes, brincalhonas...

Quem não se recorda? Era este o petisco, após este trabalho, que refrescavam os mercados de Barcelos e de Braga, com o peixe ainda a saltar, tão vivo...

«Que barulho... Um dia de trabalho, um dia de mi-

## A VERDADE NA PINTURA DE HANS KÖRBER



Habitados à simplicidade do homem que se deixou enamorar pela realidade das paisagens, coisas e pessoas da nossa terra, raramente reparamos que a pintura de Hans Körber traduz, com naturalidade e verdade tudo aquilo que nos rodeia.

O artista personifica nos quadros que pinta, quer a óleo, aguarela, quer a tinta da china, a alma colorido de qualquer recanto minhoto, a importância das tradições da nossa etnografia e folclore, a mensagem dos nossos monumentos.

Poder-se-á afirmar sem favoritismo demasiado ou intenção laudatória que o pintor alemão preserva a natureza, através dos traços e das cores dos seus pincéis. Ecologista e amante de tudo quanto traduza a verdade dos factos, Hans Körber continua a apostar na divulgação do nosso património.

Durante as Festas da Vila de Esposende, de 8 a 19 do corrente, Hans Heinz Körber realizará a sua 7.ª Exposição Anual de Pintura, na Rua da Senhora da Saúde.

Desde 1980 que o pintor expõe regularmente, repartindo-se entre Esposende e Barcelos, essencialmente, não esquecendo outras terras minhotas, caso de Ponte de Lima e Arcos de Valdevez, nem o país da sua naturalidade, onde, de quando em vez, se dirige para, naturalmente «matar saudades» e mostrar aos seus conterrâneos a sua arte, como aconteceu já em 1980, 1981, 1982, 1987 e 1988.

Pelo significado e verdade da sua pintura Hans Körber merece que os esposendenses e aqueles que nos visitam, nesta época do ano, apreciem e admirem a sua arte.

«Jornal de Esposende» divulgou, desde a primeira hora, as qualidades artísticas deste «alemão de nascença... esposendense de coração». E continua a divulgar Esposende pelos esposendenses.

lagrel! Um dia de alegria para o Passos Palmeira (da Adriana) e o cabo de mar António Gonçalves — os dois mais activos da Comissão de Festas desse ano de 1948», assim contou o velho pescador da nossa Ribeira.

De facto, ainda recorde, os bons nadadores eram todos chamados para levantar a rede, o mais alto possível e, mesmo assim, tainhas e robalos, saltavam fora do saco e fugiam.

Passados oito dias, o rio enchia-se novamente de bom peixe, e sustentava muitas famílias que viviam

das mareadas quando lançavam as linhas, desde a barra até próximo da ponte de Fão.

A receita da vende deste peixe revertia para a Comissão custear as despesas da festa da Senhora da Saúde. No dia da tranqueira, era dia de festa rija.

Se era...

Hoje, com a poluição do rio, outras canseiras, outros afazeres, outras gentes, nada disto é possível repetir. A devoção à Senhora da Saúde ultrapassava o impossível

A. L. COSTA

# A TODOS QUANTOS...

(Continuação da 1.ª página)

sófico e teológico era recriado em poesia, à semelhança de Dante. Num estudo de 1948 o crítico brasileiro Tasso de Oliveira considera que «o Corrêa d'Oliveira dos poemas puramente líricos vem das fontes antigas da poesia portuguesa. É da estirpe dos trovadores medievos e de Camões».

Por isso a sua figura não pode deixar de constituir património cultural concelhio, de que nos devemos orgulhar, porque foi numa freguesia deste concelho que o poeta viveu a maior parte da sua vida e onde se encontra sepultado, como parte integrante da natureza, que sempre esteve presente nas estrofes dos seus versos.

Passar por cima destas realidades é esquecer o respeito que nos merecem aqueles que fizeram o passado, numa perspectiva do futuro, presente que agora se pretende transformar com a ingratidão de quem apenas vislumbra o mediatismo daquilo que se realiza ou patrocinou materialmente.

O homem é essencialmente produto do espírito, da alma, da raça, elementos constantes na obra de António Corrêa d'Oliveira. O meio também tem a sua influência. E tudo isto o poeta cantou, vivendo neste concelho: «O' Esposende! Concelho, / Na escrita; mas se escutais, / Pode entender-se conselho, / Para dar conselho aos mais...».

Considerado o poeta da Revolução Nacional foi esquecido pelos intelectuais do pós 25 de Abril. E agora

algumas vozes se levantam, em plena praça pública, contra o monumento, advogando em tertúlias pseudo bairristas a remoção do mesmo para outro espaço.

Na altura em que se comemoram 420 anos de autonomia administrativa de Esposende, com a sua elevação a vila, por carta régia de D. Sebastião, em 19 de Agosto de 1572, mantenhemos o espírito de determinação desses esposendenses de quinhentos. As realidades contam mais que relativos prejuízos.

Apesar de todos os contratempos e das razões aduzidas contra a separação de Esposende, por parte dos oficiais da Câmara de Barcelos, nada obsteu a que há mais de quatro séculos nos tornássemos uma realidade como comunidade. E nesta gente que ao longo dos tempos tem trabalhado e construído Esposende, não podemos esquecer António Corrêa d'Oliveira.

O contrário é retirar a cidadania concedida pelo próprio Município e renegar o espírito do poeta:

«Companheiros de Poesia;  
Povo da Terra Natal,  
E desta já quase igual:  
Que vos direi neste dia,  
Homens-Bons de Portugal?

Que vos direi de epopela  
Ou cantiga de rezar,  
Se a minha voz, para a Ideia  
É como um búzio na areia  
Sobre o qual passou o mar?

...

Feliz!... Desígnio profundo,  
Parece, até, que Deus quis  
Mostrar o eterno segundo  
De poder haver no mundo  
Algum poeta feliz!

Por mera curiosidade histórica assinala-se que na época foram realizadas obras de reparação e beneficiação do edifício dos Paços do Município, que deveriam ficar concluídas antes da homenagem nacional do Poeta Corrêa d'Oliveira, por ocasião da passagem do seu septuagésimo sétimo aniversário natalício. Para além de arranjos exteriores, como foi o caso da praceta, foram reparados a Sala das Sessões e o Gabinete da Presidência, como ficou deliberado em 1 de Junho de 1955.

O arranjo da Praça do Município foi adjudicado ao empreiteiro António Fernandes Ribeiro, pela quantia de QUARENTA MIL ESCUDOS. A reparação e arranjos interiores foram entregues ao empreiteiro António de Sá Pereira pela quantia de QUARENTA E CINCO MIL ESCUDOS. O mobiliário para o gabinete da Presidência foi executado por Isolino Fernandes Loureiro, no valor de NOVE MIL ESCUDOS.

## COBRANÇA DE ASSINATURAS / 92

Pedimos aos nossos amigos e assinantes, o favor de mandarem liquidar o ano ou anos em atraso. Dependemos dos amigos e dos assinantes. Ajudem-nos.

A nossa intenção é evitar cobrança por CTT ou outro meio (cobrador) para se diminuir aos custos.

## Criação de Gabinete de Planeamento e Administração do Cávado

(Continuação da 1.ª página)

da dos dinheiros que temos. Aliás, somos das Câmaras que melhor paga (mais cedo); estamos a cumprir, perante os fundos comunitários e a pagar aos empreiteiros... A Câmara, penso eu, está a fazer uma boa gestão».

Todavia, já se levantam da possível dificuldade na construção da marina de pesca e de recreio, assim como a piscina. Sobre a questão, o Presidente da Câmara esclareceu que não há quaisquer problemas nas obras citadas. Diria: «são obras de muita envergadura e nem sequer está em causa o financiamento. Só não foi adjudicada porque a Comissão considerou que todos os concorrentes deveriam ser todos eliminados. Já foi remetido para o «Diário da República» novo aviso sobre abertura do concurso. No que respeita à marina, o problema será negociado o que se espera aconteça em Setembro próximo».

Face às questões postas o Presidente da Câmara declarou que «o mandato está a decorrer com normalidade, conforme planeado, até se excedeu. A Câmara está a fazer um grande esforço para cumprir o seu Plano. Acho que a população não deverá ter preocupações. Enquanto cá estivermos tentaremos fazer o máximo, independentemente do problema eleitoral futuro. As obras são a prova disso»...

### POLUIÇÃO DO CÁVADO: SOLUÇÃO À VISTA ?

O mal que afecta o rio Cávado, a poluição, teria de ser levantada. E, a tal propósito, diria Alberto Figueiredo: «Entendeu-se que a captação de água para abastecer Esposende, Barcelos, V. N. de Famalicão, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Santo Tirso e Maia deveria ser instalada em Barcelos. Isto para que se diga, de uma vez por todas, que

a poluição de cima será combatida. Braga tem outra solução: os esgotos, depois de tratados, serão lançados no Cávado. O Secretário de Estado de Recursos Naturais está a estudar outra solução. Para o baixo Cávado, pelo que sei, Barcelos está a cumprir o projecto e o Secretário de Estado virá em Setembro para regularizar a situação orçamental. Creio que em 1993 a obra terá o seu início e, finais de 1994 ou princípios de 1995, teremos a poluição tratada. Penso que estará dado o grande passo na defesa do rio Cávado».

### GABINETE FISCALIZADOR

«De qualquer forma, estamos a solicitar neste momento, ao Secretário de Estado dos Recursos Naturais que seja criado em Esposende, um Gabinete que faça o planeamento e administração da bacia do Vale do

Cávado. Aliás, é a sugestão do Prof. Poças Martins, será uma forma de todas as indústrias a instalar, de passarem pela autorização desse Gabinete e, este, terá de ouvir todas as Câmaras da Bacia do Cávado. O Secretário de Estado considerou interessante a sugestão e vai fazer o seu estudo. Esperamos que a ideia avance e, se assim for, ficará sediado em Esposende, o que se considera importante, tanto mais que é nesta vila que se acentua a poluição. Braga sempre lançou os seus esgotos no rio Este e se o não fizer, compromete o caudal e levanta imensos problemas à agricultura. Não se vê razões para que Braga venha a lançar os esgotos no Cávado. Logo, o Gabinete funcionará, também, com órgão fiscalizador da Bacia do Cávado. E bem precisamos que assim aconteça.

## VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 10

Por JOÃO DO MINHO

### GONÇALO FERNANDES BARBOSA

(Continuação da 10.ª página)

Rezam as crónicas que avançou destemidamente contra os Castelhanos com cerca de vinte companheiros a cavalo, rompendo por meio do inimigo, lutando encarnadamente.

O seu valor admirou os mais jovens que, ao formarem a célebre «Ala dos Namorados» são geralmente tidos como os heróis daquela memorável jornada, juntamente com o Condestável D. Nuno Álvares Pereira, já se vê.

Mas o velho Barbosa terá sido na garra com que lutou, tão novo como eles. E assim foi considerado e muito admirado.

Já o seu pai, Pedro Fernandes Barbosa, tinha sido um herói no Salado, ao lado de D. Afonso IV que o premiou com os Foros dos Judeus vivendo nas Judearias de Barcelos, Viana, Ponte de Lima e Braga.

Já depois da Batalha de Aljubarrota e tendo-lhe desaparecido de casa uma das suas filhas, convenceu-se que teria sido o Abade do Mosteiro do Carvoeiro a roubar-lha, pois seria a única pessoa que ele pensava ter atrevimento para o fazer.

Um dia, com os criados, fez uma espera e matou o Abade. Na realidade, a filha D. Brites Barbosa, fora raptada e vivia em Paredes de Coura, com um dos melhores amigos de seu pai.

Gonçalo Barbosa, com este seu gesto, ficou arruinado pois o já rei D. João I, apesar da grande estima em que o tinha, retirou-lhe a casa.

Do seu casamento com D. Brites Correia, filha do Sr. do Couto de Farelhães, entre Barcelos e Famalicão, houve nove filhos, quatro dos quais rapazes.

De uma sua filha, de nome Isabel Barbosa que para casar com Rui Vaz Aranha, levou em dote a Quinta de Marrancos, descendem os Barbosas que vieram estabelecer-se na vila de Esposende e andaram no governança como Juizes e Vereadores da Câmara Municipal, nos começos dos anos de 1600, e também como sacerdotes, como foi o caso do Padre Manuel Barbosa Pereira, Vigário de Esposende.

Miguel Barbosa, Provedor da Misericórdia da vila em começos de 1700 será também um dos seus descendentes. Por outro lado, um bisneto de Gonçalo Barbosa, chamado Diogo Barbosa, foi Comendatário do Mosteiro de Palme e vivia em 1514.

De uma sua amiga teve Cristóvão Barbosa que foi Senhor da Casa de Pregais, em Forjães, pondo lá o Brazão dos Barbosas que chegou aos nossos dias.

Tendo casado com Ana Simões, de Esposende, prolongou geração de apelidos Barbosa de Faria e Barbosa Maciel, alguns dos quais parece terem vivido na vila de Esposende.

Por tudo o que se relata, o velho combatente de Aljubarrota e Alcaide do Castelo do Neiva merece ser considerado um Vulto Marcante em Esposende.

## «A TI ESPOSENDE...»

Esposende, terra linda  
Do sonho ao paraíso...  
No teu belo anoitecer  
À tristeza que se finda,  
Em teus olhos há um riso  
E sol no amanhecer!...  
Esposende da aspreza  
— Chamada de nobre gente.  
O teu Brasão de nobreza  
É de uma rara beleza  
Que te abençoa docemente!

Esposende, terra linda  
De bravos homens do mar  
O teu encanto se alinda,  
Nos lábios dos trovadores.  
— Nunca te posso deixar,  
Vens lembrar os meus amores!...  
Esposende formosa é,  
Do sonho ao paraíso...  
No teu ventre vi nascer,  
Tanta docura e fé,  
Que me limito a sorrir  
Quando te vejo crescer!

# Jornal Desportivo

## FUTEBOL

### A PRÉ-TEMPORADA DA A. D. E.

Conforme já noticiamos, a pré-temporada para a A. D. E. teve início no passado dia 26 de Julho, com o jogo de apresentação contra o Levski de Sófia. A partir daí a equipa tem vindo a ser submetida a um trabalho diário, sob a orientação do técnico principal, Valença, coadjuvado por Bino, treinador adjunto, e pelo preparador físico, Prof. Manuel Ribeiro.

Entretanto, e procurando encontrar o melhor conjunto possível para a época que se avizinha, além dos treinos diários, a A. D. E. tem realizado alguns jogos particulares, nos quais há jogadores que parecem já estar em boa forma, enquanto outros estão ainda longe de justificar a aposta que a Direcção fez neles. Por outro lado, deve referir-se que neste início de época algumas pedras consideradas base não puderam ainda dar o seu contributo à equipa por terem contraído lesões no final da temporada 91-92 (caso de Paulinho que até teve de ser operado).

Por tudo o que temos podido ver, neste prelúdio, parece-nos que a A. D. E. terá equipa para se manter na II Divisão B do futebol nacional, sem ter que lutar pela fuga à despromoção. E um factor que consideramos muito positivo é vermos no seio desta equipa bastantes jogadores de Es-

posende e concelho, casos de Pinho, Cenoura, Zé Miguel, Pedro, Augusto, Mazer, David, Rush, Jó, Paulo Teixeira, Picas e Chino. Por sua vez, Tiago Cubelo, uma promessa das escolas do clube e também natural do concelho, por motivos da sua vida de estudante, parece ingressar num clube da área do Porto.

### JOGOS PARTICULARES

#### Resultados:

Espos. - Gil Vicente, 0-3  
Sanjoanense - Espos., 3-1  
Esposende - Rio Ave, 1-3

### II TORNEIO QUADRANGULAR ESPOSENDE/COSTA VERDE

Santa Maria brilhante vencedor!

Integrado no plano de preparação da sua equipa, a Direcção da A. D. E. organizou o II Torneio de Futebol Esposende/Costa Verde, tendo convidado para participar as equipas do U. de Paredes, do Santa Maria F. C. e do F. C. de Marinhãs.

Dividido em duas jornadas, a primeira no dia 8 e a segunda a 9 deste mês, e presenciado por um número reduzido de espectadores, se tivermos em conta que até estavam presentes duas equipas do concelho de Esposende, este Torneio serviu os objectivos dos clubes já que todos os intervenientes tinham por objectivo rodar todos os seus jogadores. Assim não foi estranho que os conjuntos não tivessem sido os mesmos nas duas

jornadas, pois cada técnico aproveitou para fazer «experiências».

Na primeira jornada, a equipa da A. D. E., ao derrotar a sua congénere de Paredes, e após ter realizado uma exibição agradável, saiu vencedora e, assim, ficou apurada para a final.

No segundo encontro, o F. C. de Marinhãs, equipa que pela primeira vez se encontra a disputar o nacional da 3.ª divisão, mas que iniciou a sua preparação bastante mais tarde do que o seu adversário, o Santa Maria, viu-se afastado de disputar os dois primeiros lugares ao ser vencido pelos homens de Galegos.

Na jornada de domingo, encontraram-se frente a frente os marinhenses e os paredenses para discutirem os 3.º e 4.º lugares tendo saído vencedores, logicamente, a equipa mais experiente, mas sempre com agradável réplica dos homens do F. C. de Marinhãs, que, certamente, quando começarem o campeonato irão mostrar o seu real valor.

No jogo da final, a A. D. E. foi surpreendida pela aguerrida formação do Santa Maria que não se intimidou com o nome do adversário e, com todo o brilhantismo, conquistou o 1.º lugar.

#### Resultados:

Esposende - Paredes, 2-0  
S.ta Maria - Marinhãs, 5-1  
Paredes - Marinhãs, 6-1  
Santa Maria - Espos., 2-1

#### Classificação:

1.º Santa Maria; 2.º Esposende; 3.º Paredes; 4.º Marinhãs.

### TORNEIO DE ABERTURA DA A. F. DE BRAGA

A A. D. E., equipa sénior, vai participar na primeira prova oficial da A. F. de Braga, o Torneio de Abertura, destinado apenas a equipas que participam nos campeonatos nacionais. Esta prova terá a sua primeira jornada a 19 do corrente e no encontro inaugural a A. D. E. derrotará, em casa, o Moreirense, deslocando-se na segunda jornada ao S. C. de Braga, no dia 26 de Agosto.

### O F. C. DE MARINHAS E A ÉPOCA 92-93

O F. C. de Marinhãs, colectividade desportiva a festejar as suas bodas de prata, com actividades e cerimónias dignas de louvor, vai participar, pela primeira vez, no seu curto mas valioso historial, no campeo-

nato nacional da 3.ª divisão, integrado na série A.

Para enfrentar todas as dificuldades que uma posição destas acarreta os marinhenses elegeram os seus corpos sociais para a temporada que se inicia. Entretanto, a actual Direcção fez as diligências adequadas por forma a constituir-se o melhor plantel possível que garanta ao F. C. de Marinhãs uma época tranquila.

Refira-se que no jogo de apresentação, perante o seu público, o F. C. de Marinhãs, em consequência de uma exibição muito satisfatória, venceu a equipa de S. Pedro da Cova, da 3.ª divisão, série B, por 2-1.

### CORPOS GERENTES DO F. C. DE MARIHAS

Época 1992-1993

#### Assembleia Geral

Presidente, Manuel Fernandes Marques; Vice-Presidente, Manuel de Jesus Rodrigues Ferreira de Areia; Secretário, Joaquim Marques Regado.

#### Conselho Fiscal

Presidente, Francisco Capitão Nóvoa; Secretário, Manuel Martins do Pilar; Relator, Lourenço Guimarães Martins do Pilar.

#### Direcção

Presidente, António Areias Marques; 1.º Vice-Presidente, Fernando do Pilar Cunha; 2.º Vice-Presidente, José do Pilar Patrão; 3.º Vice-Presidente, Marinho do Pilar Carneiro; 4.º Vice-Presidente, António Pilar Amaro Areias; 1.º Secretário, Teófilo dos Santos Ferreira; 2.º Secretário, José Maria Losa Esteves; 3.º Secretário, Aurélio Mariz Neiva; 1.º Tesoureiro, Fernando Morgado Couto; 2.º Tesoureiro, António Jorge Morgado Miranda; Vogais, Manuel Fernando Eiras Novo Rodrigues; Mário Pires da Silva; Joaquim Barreira Gramoso, Joaquim Gomes da Silva; Luciano da Cruz Carvoeiro, António Meira de Barros, Alfredo da Silva Santos, António Miranda Rodrigues, Querubim Carneiro Areias, José Sampaio Azevedo, Alberto Fernando Maltez Ribeiro, Manuel António Ribeiro da Silva, Artur Areias Marques, Antero Vassalo Marques, Sérgio Miguel Pilar Eira Novo.

### PLANTEL PARA A ÉPOCA 92-93

#### Renovaram contrato

Jorginho, Pininha, Pacheco, Santana, Paulo Jorge, José Augusto, Armando Mateus, Zacarias, Mateus, Xiquinho, José Maria, Celestino, Luísinho e Josué.

#### Reforços

Pedro Ribeiro, Jorge Ve-

ga, Perrichon, Célio Andrade, Emanuel Silva, Domingos Brandão, Domingos Lopes e Ronaldo Ferreira (brasileiro), vem do Uescar de Granada, Espanha.

Há ainda a possibilidade de acertar o plantel com mais 2 entradas e possivelmente 2, 3 ou 4 saídas.

Treinador, Lelo Vieira (é o mesmo); Adjunto, António Ferreira (Metralha); Massagista, Crispim.

## CANOAGEM

### BELMIRO PENETRA E A CAOAGEM FORAM OLÍMPICOS

Esqueçamos quase tudo o resto da representação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Barcelona, recentemente disputados, mas louvamos o excelente comportamento dos atletas da modalidade de canoaagem onde José Garcia, em k1, 1.000 metros, foi o melhor de todos os portugueses e também Belmiro Penetra, atleta jovem do Clube Náutico de Fão, ao participar em k4, 1.000 metros, conseguindo um 7.º lugar nas meias finais, dignificaram o seu nome e o bom nível da canoaagem portuguesa que, se as condições melhorarem em termos de estruturas e de apoios, poderá guindar-se ao plano das melhores do mundo. Parabéns ao Belmiro.

## ANDEBOL

O Esposende Andebol Clube está em período de defeso, a exemplo de muitas outras colectividades que praticam esta modalidade.

Aliás, são mais do que merecidas as férias tanto para atletas como para os técnicos e dirigentes. É que aproxima-se uma época que poderá ser ainda mais desgastante do que o foi a anterior e onde se esperam resultados muito positivos.

Entretanto, os treinos para a temporada de 92-93, só para o escalão feminino, terão início nas seguintes datas:

Dia 1 de Setembro, pelas 15 horas, para as iniciadas femininas.

Dia 7 de Setembro, pelas 17,30 horas, para as juvenis, esperanças e seniores femininas.

Todos os treinos decorrerão no Pavilhão da Escola Secundária Henrique Medina. Paralelamente terá lugar, no mesmo Pavilhão, uma semana de estágio, por parte das formações femininas do Almeida Garrett.

## JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA  
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS  
TELEF. 981946

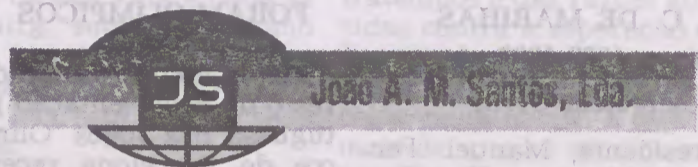
ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA

VENDE-SE

T3 c/ piscina e garagem, na Urbanização S. João.  
Contactar por telefone (053) 981920 ou 962181.

# PNEUS ZENDE

**A montagem dos equipamentos da ESTAÇÃO DE SERVIÇO e assistência técnica a pneus foi executada pela firma**



**EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO E PNEUS**  
IMP. - EXP.

**SERVIÇOS CENTRAIS:**  
RUA DA BOAVISTA - ZONA INDUSTRIAL FEITEIRA, LOTE 11 - GRUPO - APARTADO 81 4415 CARVALHOS  
TELEF. 784 14 00 - 784 13 95 - 784 13 13 - FAX: 784 13 91 - TELEX: 28141 JOALMA P

**STAND DE VENDAS:**  
RUA PINTO MOURÃO, 172 - 4400 V. N. DE GAIA - TELEF. 39 71 43 - 39 51 47

**DELEGAÇÃO:**  
CALÇADA DO TOJAL, 51 - A - 1500 LISBOA - TELEF. 70 29 73 - FAX: 70 29 73 - TELEX: 68838 JOMASA P



# PNEUS ZENDE

**AGENTE OFICIAL**

**alinhamentos de direcção = Lavagem e lubrificação a ligeiros e pesados = calibragem de rodas por sistema computadorizado = venda de óleos = pneus novos e recauchutados**

**Lugar do Bouro — GÓIOS — 4740 ESPOSENDE**

**Estrada Nacional Esposende — Barcelos**



# ESPOSENDE, PALCO DE ARTISTAS Sociedade de Confecções da Abelheira, L.da

Esposende, vila à beira rio e mar plantada enriquece a sua actividade cultural nos meses de Verão: aumentam os concertos musicais e diversificam-se as exposições.

João Abreu expõe no Centro Paroquial de Esposende até 16-8 (como já noticiamos no número anterior) aquarelas e óleos alusivos a Esposende, Porto, Guimarães, Paços de Brandão, Entre os Rios, Amarante. Tem quadros, ainda, sobre a natureza: malmequeres, pôr do sol...

Maria Júlia da Silva Andrade, natural de Barcelos, autodidata, depois de algumas dezenas de exposições individuais e colectivas expõe, também até dezasseis de Agosto, na Biblioteca Municipal de Esposende, obras de pintura e cerâmica. Apresenta obras a óleo fundamentalmente, que nos conduzem a diversos locais de Esposende: Apúlia, Vila Chã, Esposende, Fão e outras de cerâmica decorativa.

Fernando do Rosário expõe no seu Atelier e Exposição permanente (frente aos Correios) pintura a óleo: tem quadros típicos de Esposende onde paira a presença do mar, do verde campestre, retratos de personalidades bem conhecidas e sol. Estará patente ao público até 25 de Agosto, data em que o tema mudará. Dele alguém disse «...uma vez mais abre toda a riqueza de sua alma em nova exposição... qual mensagem a eternizar os homens e os costumes da sua terra...».

No Largo Rodrigues Sampaio, 10 (junto do Banco Fonsecas & Burnay) a Eregir, Construções e Urbanizações, L.da, cedeu o espaço do antigo escritório para

uma exposição colectiva. Ali se encontram quadros: de Rui Pinto, premiado com medalha de prata no XIX Salão de Primavera e menção honrosa na Exposição Temática sobre a cidade de Lisboa, que já expôs em Portugal, na França, Espanha, Grécia, Itália...; de Carlos Machado, fotógrafo, distinguido com o prémio de Fotografia da Trienal Latina. Tem participado em exposições colectivas com a Galeria de Arte e já fez uma individual; de Magali Gibert, Jean Pierre Petit (prémio de incentivo da Trienal Latina — pintura) e Jean Luc Laconelie (prémio de Desenho da Trienal Latina), de naturalidade francesa, com um «curriculum» vasto e diversificado; de Iolanda Parente para quem o geométrico é mensagem, caminho, sonho e sugestão. Expôs em Portugal e França; de Victor Silva Barros que já expôs no Japão, Canadá, Itália, Espanha, França, Portugal e outros. Sobre a sua obra o Museu dos Biscainhos de Braga em 1991 organizou uma retrospectiva dos anos 80, intitulada «Como um Espelho...».

## MINISTRO DO MAR Visita adiada

Não se confirmou a deslocação a Esposende, do Ministro do Mar, para tratar de assuntos relacionados com o seu Ministério.

De acordo com a informação recebida e devido a problemas de última hora, a visita de trabalho prevista e noticiada foi transferida para Setembro próximo.

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00502. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 803 258. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 04 — 92-07-14.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que entre ALFREDO MIRANDA LOPES e mulher MARIA MANUELA SANTOS FERREIRA LOPES, casados na comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Abelheira, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

Um — A sociedade tem a firma «SOCIEDADE DE CONFECÇÕES DE ABELHEIRA, LIMITADA», e a sua sede no lugar da Abelheira, freguesia de Marinhas, do concelho de Esposende.

Dois — A gerência poderá mudar a sede social para qualquer outro local dos concelhos em que se situa e seus limitrofes, sem prévia autorização da Assembleia Geral.

### ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste na indústria de Malhas e Confecções, Importação e Exportação.

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, de duzentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios Alfredo Miranda Lopes e Maria Manuela Santos Ferreira Lopes.

### ARTIGO QUARTO

Um — A gerência da sociedade, podendo não ser remunerada, fica a cargo de

ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

Dois — Para obrigar a sociedade é suficiente a intervenção de um só gerente.

### ARTIGO QUINTO

A sociedade pode amortizar qualquer quota:

a) — Por acordo com o respectivo sócio;

b) — Sendo a quota arrolada, arrestada, penhorada ou por outra forma retirada da livre disponibilidade do seu titular.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 5 de Agosto de 1992.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Neiva Portela

## Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

ISABEL CATARINA PORTELA GUIMARÃES NETO FERREIRA, Notária do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número cinquenta e seis - C, de folhas doze e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data do dia onze do mês em curso, na qual MARIA ALVES IGREJA, viúva, natural da freguesia de Curvos, deste concelho e nela residente no lugar de Vila Nova, declarou:

Que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem de um prédio urbano, que consta de Casa Torre, com logradouro, no lugar de Vila Nova, na freguesia de Curvos, deste concelho, com a superfície co-

berta de quinze metros quadrados e logradouro cinquenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a confrontar de norte com Ana Marques, do sul e poente com Caminho e do nascente com Clementina da Silva Miranda, inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 212, com o valor patrimonial de quatro mil setecentos e noventa e cinco escudos e o atribuído de cem mil escudos.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o prédio identificado, por usucapião, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original. Cartório Notarial de Esposende, aos onze de Agosto de mil novecentos e noventa e dois.

A Notária,  
(Isabel Catarina Portela  
Guimarães Neto Ferreira)

## Secretário de Estado das Comunidades em Braga

(Continuação da 2.ª página)

Esta exposição «Portugal/Portugal», segundo palavras do Sr. Secretário de Estado «é um projecto que tem em vista ultrapassar definitivamente e irreversivelmente a fase miserabilista da emigração portuguesa, fase essa em que algumas pessoas persitem em manter como se fosse actual, numa perspectiva negativista, pessimista, saudosista àcerca da emigração portuguesa».

Na conferência de imprensa realizada num dos hotéis de Braga o Secretário de Estado referiu como objectivos da sua Secretaria «criar melhores condições de vida para os portugueses que vivem no estrangeiro, as melhores condições de reinserção para os que decidem regressar, nas áreas do investimento e do exercício dos direitos sociais, nomeadamente a reforma, já que é cada vez maior o número de portugueses que regressam definitivamente a Portugal».

# DR. MANUEL DE ALMEIDA AREZES

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

**MAGNETOTERAPIA** = Cancro, tumor, trombose e todas as doenças em geral.

**ACUPUNTURA** = Trombose, paralisia e todas as doenças em geral.

**TRATAMENTO DA PELE** = Eczema, psoríase, acne e todos os problemas de pele.

**TRATAMENTO DOS PÉS** = Verrugas, unha encravada e todos os problemas dos pés.

**TRATAMENTO ESPECIAL À COLUNA** = Aparelhos altamente especializados.

Marcação de consultas: TELEF. 961196

Consultas das 9 às 18 Horas de Seguhda a Sexta-feira

Aos Sábados das 9 às 13 Horas

Consultório: Prédio Imozende 1.º-Esq.º — Telef. 961192 — 4740 ESPOSENDE

(JUNTO AO QUARTEL DOS BOMBEIROS)

FESTAS DA VILA:

# Romaria ou acontecimento local?

## A DEVOÇÃO À SENHORA DA SAÚDE

«Jornal de Esposende», quando apareceu em público, a 15 de Agosto de 1978, como não podia deixar de ser, noticiou o acontecimento das festas, apontamento coligido pela Redacção. E teve os seus efeitos pois, os críticos lançaram os seus protestos e as suas discordâncias quanto às afirmações traduzidas nesse apontamento. Iria mais longe: recordou os principais acontecimentos de cariz popular e as festividades que se organizavam na época.

«Um ano após a colocação da imagem de N.ª Sr.ª da Saúde na multissecular Capela de S. Sebastião, a festa tomou este nome, assumiu as proporções e características de grande romaria do Minho e veio a chamar-se Festa da Vila», assim começa a resenha histórica das festas em honra da Senhora. E prossegue fornecendo elementos sobre o início das festas em 1902. O primeiro programa dizia, nomeadamente: «Esposende, a formosa rainha do Cávado prepara-se para que esta festividade não deixe a desejar aos inúmeros forasteiros que, concerteza, acorrerão a ela, a gozar os festejos preparados». Neste mesmo ano, dado o relevo das festas e do respeito pelas regras a que obedeciam, mereceu um tratamento preferencial. Daí ter sido «concedida licença de dispensa de abstinência de carne para os dias 14 e 15 de Agosto, para todas as pessoas de Esposende e fo-

rasteiros que a esta Vila concorram».

Recordemos o mastro cogne com valerosos prémios, já naquela altura o bacalhau era valioso; serenatas no rio Cávado; bazar e fogo aquático; concurso de

pareça e pela coincidência do facto, a partir de 1943 decresceu em grandiosidade ao ponto de deixarem de ser consideradas das principais romarias do Minho». As zangas levaram à suspensão das festas, realizan-



Leilão do peixe no cais do salva-vidas

montras; marcha milaneza; corrida de sacos e partida de cântaros, entre outros «desportos olímpicos» em uso na época.

de Esposende» afirma, a de Esposende» afirma: o certo passo: «o prestígio durou anos. Por insólito que

do-se, mesmo assim, em 1943 «vistoso arraial minhoto no Largo Dr. Fonseca Lima».

### A etnografia, usos e costumes

Mais tarde, volta a redacção a lançar mais elementos para a fogueira pública, no sentido de se melhorarem as festas que, realmente, perdiam qualidade e grandiosidade, considerando-se que fora das mais relevantes. Por isso, afirma-se: «As festas, cujas origens remontam à Idade Média, foram criadas para que o povo nelas pudessem esquecer o seu dia-a-dia».

No sentido de se espevitarem os ânimos quanto ao futuro das Festas, lembrou-se que «a etnografia faz parte do povo e esquecê-la é atraiçoar o sentimento popular». Os tempos e as mentalidades adaptaram-se à vida moderna e o povo começou a exigir atracções sugestivas ou novidades, como então se dizia. Por isso, lamenta-se o desapareci-

(Continua na 5.ª página)

# VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

Por JOÃO DO MINHO

## GONÇALO FERNANDES BARBOSA

### O VELHO COMBATENTE DE ALJUBARROTA ALCAIDE DO CASTELO DO NEIVA

Aqui perto de Esposende havia talvez o mais importante «ninho» dos «Barbosas» de quem Felgueiras Gayo diz, no seu nobiliário, de que raríssimas famílias, em toda a Europa, se poderiam com eles vangloriar, ser possível demonstrar, sem contradições, a sua ascendência por varonia durante mais de mil anos, pois vinham em linha idrecta de Flávio Teodorico, quinto Rei dos Godos, nos anos de 400.

A sua principal casa era na Quinta de Marrancos, nesta freguesia a meio do caminho entre Barcelos e Ponte de Lima.

É de um deles, Gonçalo Fernandes Barbosa, que nos vamos ocupar, pois era Alcaide do Castelo do Neiva no reinado de D. Fernando, tendo conseguido resistir com valentia ao ataque que os Castelhanos de Pedro Sarmiento lhe fizeram, quando invadiram Portugal.

O mesmo aconteceu, depois, no Castelo de Faria, como já vimos, a propósito da morte gloriosa do Alcaide Nuno Gonçalves de Faria.

Quando surgiu a crise de 1383-1385, já Gonçalo Barbosa não era Alcaide do Neiva e vivia no seu Solar de Marrancos, cuidando das muitas propriedades que possuía e incluíam o Couto de Brandar. Em Ponte de Lima, o Morgado de Aborim, em Tamel, em Barcelos e umas casas e terras na Barca do Lago, margem norte do Cávado, em Esposende. Era então homem de idade avançada e usava longas barbas brancas.

Quando se renunciava o embate de Aljubarrota, Gonçalo Barbosa ofereceu-se ao Mestre de Áviz e entrou na batalha, acompanhado dos familiares e criados, tudo à sua custa, como mandavam as leis da nobreza e era próprio de Fidalgos de Linhagem.

(Continua na 6.ª página)

## E VÃO 14...

### EM DATA DE ANIVERSÁRIO

Diz-se que as coisas de Esposende são de pouca duração! Temos de acreditar.

Já lá vão catorze anos que «Jornal de Esposende» aparece com regularidade, embora sempre dependente de factores estranhos a impedir mais pontualidade. Contudo, pese embora o poder magnético dos profetas das desgraças que vaticinaram «uns mesitos de vida dada a qualidade dos fundadores e, também, por falta de apoios». Era verdade. Nem apoios financeiros, nem outras circunstâncias capazes de corporizar a ideia já que Esposende, ficará às escuras... E quem teria sido o grande culpado da situação? Todos nós, os que se preocupam com Esposende, a sua terra e os anseios, o progresso e a harmonia. Nada disso tem acontecido e, os mais capazes, remetem-se ao silêncio ou, o mais cómodo, à crítica confusa sob o «manto» difuso da fantasia...

No decorrer destes catorze anos de vida, «Jornal de Esposende» tem sofrido fortes ataques de conquistadores inveterados como se tudo fosse simples e fácil, no género, basta empurrar e já está. Ora, as dificuldades no empurrão têm sido muitas e nada valem as trope-

lias cometidas. Se há arrependidos, que Deus lhes perdoe.

Nada impede que as vontades prossigam o projecto iniciado há catorze anos, embora sempre de credo na boca, como soi dizer-se. Mas o projecto vai andando, sempre a noticiar e com as críticas apropriadas aos momentos e às realidades ou que venham contrariar os objectivos traçados. Não temos o direito de atacar, só por efeito dos outros, isto é, por encomenda. Temos de sentir no âmago do povo e procurar transmitir aquilo que, realmente sentem, sem ambiguidades, nem influências.

Diz-se que há alienação ao poder. E os restantes órgãos de comunicação social?

Cá vamos andando, com singeleza e modéstia, com sacrifício e vontade de ultrapassar os obstáculos que nos colocam. Não somos olímpicos, nem procuramos o pódio. Talvez por isso, aguentamos estes catorze tormentosos anos de existência. Que o seja, ainda, por muitos mais, são os desejos deste que estima o bem estar dos outros e nada reserva para si.

A. L. COSTA

## ASSINATURA DE AMIGO

De Azevedo Lázaro (França) ... ..	2 000\$00
Francisco Ferreira Martins (Alemanha) ... ..	1 500\$00
Dr. Francisco Miguel Melo (Esposende) ... ..	1 500\$00
Lucindo da Torre Lopes (Esposende) ... ..	1 500\$00
Figueiredo, Sebastião (França) ... ..	1 500\$00
José Gonçalves Merrelho (Matosinhos) ... ..	1 500\$00
Maria Helena Vieira Contim (Esposende) ... ..	1 500\$00

## MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Não esbanjes o tempo. É dele que é feita a vida.

## Dia 1 de Setembro não há jornal

Seguindo a tradição de anos anteriores, sobretudo por férias de pessoal, «Jornal de Esposende» não se publica no dia 1 de Setembro, retomando a publicação em 15 de Setembro.



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA  
AVENÇADO